

溝通使人快樂

É PELA COMUNICAÇÃO QUE O HOMEM ATINGIRÁ A FELICIDADE

何塞·曼努埃爾·西蒙斯 *José Manuel Simões* *

溝通和與他人的關係和對我們有基本的影響，可以說一件事是容易還是困難，取決於我們如何從內部或者外部看待它，取決於我們面對他人時，是喜歡還是討厭。溝通使人快樂。

A comunicação e a relação com o Outro está ligada à estrutura fundamental do afeto, sendo que, de uma maneira mais fácil ou mais difícil, depende das sensações que recebemos do exterior e do interior de nós mesmos, segundo o desenvolvimento do amor ou do “desamor” face ao Outro. É pela comunicação que o Homem atingirá a felicidade.

■ Tal como afirma Espinoza, “cada um, desde que possa, faz um esforço para que todos gostem do que ele gosta e detestem igualmente o que ele mesmo detesta”.

Em primeiro lugar, cada um gosta, ou deve gostar, de si mesmo. Frequentemente, o amor, a paixão que temos pelo Outro, não é mais do que uma forma de se amar a si mesmo. Nós amamos e odiamos segundo a nossa conveniência. Schopenhauer chama egoísmo a este desejo de se sentir bem. “O egoísmo, tanto nos animais como nos homens, está fortemente enraizado na sua essência; digamos mesmo que ele é essa essência em si, e, por consequência, em regra geral, todos os actos têm o seu princípio no egoísmo; é, portanto, ao egoísmo que temos que nos dirigir para encontrar explicações para um determinado acto”.

Sem sermos tão pessimistas quanto Schopenhauer sobre a natureza egoísta do Homem, não podemos deixar de considerar a imperiosa necessidade de sermos conscientes, lúcidos, racionais e vigilantes no que a ela se refere. Se não quisermos cair no narcisismo ou na perda de identidade, o amor próprio terá de ser repartido entre o eu e o Outro, pois o ser só existe na medida em que existe o mundo dos Outros. Contudo, e tal como podemos ler no livro *Ética em Três Dimensões*, o homem do terceiro milénio, “dominado pelos média, tornou-se consumista e pragmático, caindo num vazio interior e num individualismo exacerbado. O seu egoísmo é tamanho que tem dificuldade em conjugar o nós noutra perspectiva que não seja a centrada no eu”.

O ser autêntico, total e completo, sem dualismo artificial, tem em si a síntese concreta (existencial, temporal e intemporal) do contingente e do absoluto, pois possui a experiência de um ser que se afirma como tal, que se mantém, e é, durante as suas experiências vividas, concretas e únicas.

É este Ser que, mostrando a sua presença e a sua disponibilidade face ao Outro, oferece a sua adesão total ao mesmo tempo que recebe a do Outro, sem que, nesta troca, cada um perca a sua individualidade e a sua liberdade. Estando cada um do seu lado, nenhum deve perder uma personalidade cuja existência será paralela e não complementar.

Pedro Lain Entralgo considera, referindo-se à multiplicidade de interesses intelectuais de Karl Jaspers, bem como à sua colocação face ao tema da realidade concreta do homem, que “descubro que eu só sou eu de um modo rigorosamente pessoal e intransferível – por conseguinte: só sou verdadeiramente eu – quando existo surgindo originariamente desde eu mesmo (aus mir), num acto de livre e incondicionada decisão. Ser si-mesmo, ser como “existência possível”, ser autenticamente, é surgir de um modo originário (unprung) em liberdade e à liberdade. Em liberdade; isto é, rompendo com tudo o que me prende ao mundo. À liberdade; isto é, utilizando o mundo para criar livremente o meu próprio ser”.

Contudo, a verdadeira comunidade das consciências só se tornará possível se nos virarmos para o Outro, aceitando o Outro como um parceiro e confirmando-o na sua existência, reconhecen-

■ 如同埃斯皮諾薩所說，“每個人都有喜歡和不喜歡的東西。”

首先，你要去喜歡你所做的事情。通常你對別人的愛意和熱情並不能換來等量的愛意和熱情。我們喜歡或者不喜歡一件事取決於自己方便不方便。

叔本華把這種想法成為自私。自私是動物和人類都會有的感情，是根深蒂固的。甚至可以說，所有的行為都有其自私的準則，所以我們必須要給我們的行為找一個解釋。

如果我們沒有那麼悲觀，根據叔本華所說的人自私的本性，我們不能忽視的是自覺、清醒、理智，以及警惕。如果我們不想陷入自戀或者迷失自我，對自己的愛就

必須和他人分享，這只存在於只有他人的世界的標準中。然而，正如我們可以在《道德的三個尺度》這書中看到，第三個千年的人說道：“媒體成為主導，成為一種務實的消費主義，陷入一種內部的空虛和一種跨張的個人主義。你的自私是一種很難讓我們從另一個角度出發而與我無關的尺度。”

想要真實、純粹，以及完整，無需虛假的二元論，其本身就有不確定和確定的合成（存在的，暫時的，永恆的），如同有像這樣存在的經驗，保持其豐富。具體而又獨特的經驗。

這表明它的存在和它的可支配性是另一方面，提供了它接收其他時的全面支持，

沒有這些，在這個交換中，每個都失去了自己的個性和自由。每一個都向著自己，沒有人應該失去平行存在而不是互補的個性。

佩德羅·萊恩·英特拉戈認為，指的是雅斯貝爾斯的多重的知識產權，就像布置對人類的真正現實的主題，“我覺得我只是在一個私人的嚴格的不可轉讓的模式中，為了有可能，在一個自由和無條件的決策行為中，從最初出現到我自己，只是做真的我。和你一樣，如同可能存在，已證實，它產生於一種自由和向往自由的原始方式。在自由，指的是我衝破一切世界上束縛我的東西。嚮往自由，指的是利用世界來自由創造自己的存在。

然而，如果我們轉向其他人，社會的真正意識才會成為可能。接受對方成為伙伴，相信對方的意識，認識並肯定對方的意識。這個確認是關於我和其他人，成為“你”，也可以像“我”一樣使用必不可少的行為。

這個重要的行為提出“毫無保留的表達”，即兩種意識決定誰來選擇誰來相信的透明度。為了達到這個透明度以及交流的有效性，推敲對話的表面性和表面現象很有必要，特別是在公共場合和人群的接觸，往往不會有真實信息的傳遞。

善於交流的創造力

當我們表達毫無保留意見的時候，可能出現創造力噴薄而出的情況。因此，為了建立個人、小組及社團之間純正的關係，有對其他人本質的認識以及每一個人對他人的指導行為是很有必要的，顯示出開放和真實性。這種活動，上述行為基本上是在內部進行，是建立在對話的基礎和每個人對其現實生活的態度之上。對於這一點，需要相互接受意見。

馬丁·布伯，在“生活中的對話”說道：“在偉大的時刻，對話可以超越你們的極限，可超越溝通或傳遞，即使是在最私人的情況下。但是，這一點都沒有“神秘”的意思，人們可能會以為是一個對具體事宜有真實感受的過程，一個完全嵌入世界，人們共同在時間的有效過程內的現象。

互惠與共存

馬爾庫塞認為，“是一個表示整理、組織並激勵人們做、買及接受的詞。其中的風格是具有傳導性，其中的句子結構是凝聚及總結，是一種真正的語言創造，與感受的發展相反”。並指出，可能會失去互惠的想法，而且交流不能更忠實於他的意義，成為一個獨白。共存（被聚集在同一個地方但是沒有互惠對話的事實）違背了交流，它有它自己冷漠的結構，消極而且沒有找到一個本質的行動，僅僅是被動的存在。

愛情、友誼，以及更親密的關係，不溝通的話是無法被發現的。我們想起了“存在的取消”，這是薩特告訴我們的，可能會導致一段獨白甚至一系列的獨白，甚至語言代碼可能會失去其真正的意義。這些語句不再可延展也不會留下一個辯證的尺度：理解和被理解。在此情況下，交流是不可能發生的，由此失去了人與動物之間最重要的區別特征。

交流涉及到一個在我的自由和其他人的自由，我的願望和你的願望，我的世界觀和你的世界觀之間的持續的互惠行為。



do-o e afirmando-o com consciência. Esta confirmação é o acto essencial e a eficácia do “Eu” sobre o Outro, que, tornando-se “Tu”, pode colocar-se como “Eu”.

Este acto essencial supõe “a expressão sem reservas”, quer dizer, a transparência das duas consciências que decidiram escolher-se e confirmar-se reciprocamente. Para se chegar a esta transparência e à eficácia da comunicação, é necessário lutar contra a aparência e contra a superficialidade do diálogo pois, sobretudo nos contatos com as multidões e nos locais públicos, somos frequentemente impedidos de nos virarmos autenticamente um para o Outro.

FECUNDIDADE COMUNICATIVA

Quando nos exprimimos sem reservas, da comunhão poderá brotar um marcante estado de fecundidade. Assim, para que se estabeleça uma relação autêntica entre os indivi-

duos, os pequenos grupos e as comunidades, é necessária a presença e o conhecimento íntimo do Outro, o movimento de cada um em direção ao Outro, abertura e autenticidade. Tal movimento, acção essencialmente interior, que está na base do diálogo, permite edificar e construir a atitude do todo da pessoa na sua vida concreta. Para tal é preciso acolher o Outro para que o Outro nos acolha também.

Martin Buber, em “La vie en dialogue”, elucida peremptoriamente que “nos instantes mais elevados, o diálogo ultrapassa os seus limites, estabelecendo-se para além dos conteúdos comunicados ou comunicáveis, mesmo os mais pessoais; contudo, isto não tem nada de “místico”, como se poderia pensar; é um processo que tem algo de concreto no sentido exacto do termo, um fenómeno total-

mente incorporado no mundo que os Homens têm em comum e no curso efectivo do tempo”.

RECIPROCIDADE E COEXISTÊNCIA

Marcuse acredita que “é a palavra que ordena e que organiza, que incita as pessoas a fazer, a comprar, a aceitar. O estilo em que é transmitido, em que a estrutura da frase é condensada e resumida, constitui uma verdadeira criação linguística, oposta ao desenvolvimento do sentido”, fazendo notar que a ideia de reciprocidade se pode perder e que a comunicação pode não ter mais a sua verdadeira significação, tornando-se um monólogo. A coexistência (o facto de estar junto num mesmo lugar sem reciprocidade dialógica) contrariamente à comunicação, tem, em si, uma estrutura de indiferença, de negatividade onde não encontramos um

substrato ontológico activo mas unicamente uma presença passiva.

O amor, a amizade, as relações mais profundas, não podem ser encontradas fora da comunicação. Pensamos que “a anulação do ser”, de que nos fala Sartre, pode resultar em monólogo, numa série de monólogos, onde até o código linguístico pode perder a sua verdadeira significação. As palavras não seriam mais maleáveis e deixariam de ter uma dimensão dialética: entender e ser entendido. Neste estado, a comunicação não seria mais possível. A característica que estabelece a mais importante diferença entre o Homem e os outros animais estaria, dessa forma, perdida.

A comunicação supõe uma reciprocidade contínua entre a minha liberdade e a liberdade do Outro, entre o meu desejo e o seu desejo, a minha visão e a sua visão do Mundo.

* 聖若瑟大學媒體與傳播課程教授
Coordenador do Curso de Comunicação e Media da USJ

聖若瑟大學合作 Colaboração da Universidade de São José